

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2014 DO CPM – BT

PAUTA: INDICAÇÃO DE TRÊS PROJETOS PRIORITÁRIOS DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ (CICLO PARTICIPATIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO)

Número de conselheiros presentes: 20. Ausências justificadas(13): Alexander Fukumura, Ariela Bank Setti Comparato, Beatriz Helena Falcão Botelho, Carmem Caballeria Ferreira, Felipe Valentim Bonifácio, José Martins de Abreu, Jorge Jordão, Márcia Sandoval Gregori, Mirna Pinheiro de Abreu Coelho, Pedro Fernando Santana, Regiane Souza Teixeira, Vera Lúcia Borges Macedo Leite e Vera Lúcia Ubaldino Machado. **Ausências não justificadas** (não computadas, por tratar-se de reunião extraordinária; entre elas, as de conselheiros, em processo de desligamento). **Visitantes e convidados:** Aloísio Barbosa Pinheiro, Gildásio Pereira e Lucas Fernandes Freitas de Araújo. **Membros da Comissão Coordenadora, titulares e suplentes, segundo funções exercidas nesta reunião** (sistema de rodízio) : **Coordenação:** Luiz Alberto da S. Santos (apoio, Sônia Batista); **Secretaria:** Ana M. Raddi Uchôa (apoio, Maria de Lourdes Souza (Lia)) ; **Moderação:** Júlia Titz de Rezende e Werner Regenthal. **Horário de início:** 19:30h. **Horário de término:** 22:40h.

Cons. Luiz Alberto, coordenador desta reunião pela Comissão Coordenadora, abre a sessão, observando tratar-se de uma reunião extraordinária, com pauta única, referente à escolha de três projetos prioritários para o BT; apesar de muitos dos itens configurarem prioridade, há a necessidade de se sair desta reunião com uma escolha (prazo até 15/07), daí a importância da otimização dos trabalhos. Passa a palavra à Cons. Lia, um dos representantes do CPM-BT, junto ao **Cpop**. **Cons. Lia** informa fazer parte de uma Comissão do Cpop (Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo) para a discussão da escolha de projetos, bem como para o fornecimento de sugestões à construção do site- **Planeja Sampa**. Observa que este site traz as informações necessárias à referida escolha, mostrando quais os projetos por meta, o que seria apresentado ao pleno pelo **conv. Lucas**. Estabelece uma distinção entre P.P.A. e “projetos de meta”: estes últimos, sim, a discutir, na presente reunião. **Cons. Ivanildo** observa a necessidade de ser feita a indicação de projetos específicos para determinada região/comunidade, segundo as metas, e exemplifica isto, por meio da temática “urbanização”. **Cons. Júlia** intervém, apontando que a fase dos projetos seria um segundo passo: neste momento da reunião, tratava-se da escolha das temáticas gerais, daquilo que seria mais importante para a região da Subprefeitura do Butantã. **Cons. Ana M. Uchôa**, secretariando esta reunião, informa que circula entre os presentes o modelo da **ata Planeja Sampa**, com os campos a preencher: para cada uma das três prioridades: área temática e, depois, projeto específico.

Apresentação referente à navegação no site Planeja-Sampa : identificação de projetos para o BT, dentro do Programa de Metas. **Conv. Lucas** inicia a exposição, pela importância dos conselheiros conhecerem o **site Planeja Sampa**, “praticamente um dever de casa”. Mostra, por meio da projeção da navegação, alguns locais deste site e detém-se no local “Orçamento Participativo” que, provido por Sempla, tem por objetivo: constituir uma interface entre o poder público e a sociedade, na elaboração e na definição, tanto do Programa de Metas, quanto do P.P.A. e do Orçamento Municipal, com vistas ao monitoramento e à fiscalização pela sociedade. O local “biblioteca” conteria todos os documentos, produzidos pelo Cpop, inclusive a **ata-Planeja Sampa**, a ser preenchida na presente reunião, precedida de orientações para a escolha dos projetos prioritários. A exposição do convidado Lucas, cuja qualidade técnica foi elogiada pelo pleno, acontece com eventuais intervenções (condução/esclarecimentos) do **Cons. Paulo Lomar**, bem como da **Cons. Lia**, representantes do CPM-Bt, junto ao Cpop. No decorrer dela, algumas questões foram levantadas e discutidas (a - d): **a) Questão 1: por que a reunião estaria sendo monitorada por alguém de fora (Cons. Ana Aragão)?** Foi esclarecido que o convidado Lucas participara de todas as reuniões do **Cpop**:

por trabalhar com a Cons. Lia, em projetos da VI N. Esperança, acompanha esta conselheira, em várias atividades; responsabilizara-se, junto a Sempla, por esta apresentação, já que a proposta de enviar técnicos às 32 subprefeituras, para esta explanação, teria se mostrado inviável. **Cons. Sônia e Cons. André** observam que a dúvida adviria apenas da falta de apresentação do convidado. **Cons. Regiani** pondera tratar-se de uma explanação técnica, com vistas à instrução do pleno para a votação. **Cons. Thomaz** observa que o caráter técnico da apresentação seja estritamente mantido, para que o pleno não seja influenciado; considera a explanação em curso de boa qualidade. **Dando continuidade à apresentação do site, o conv. Lucas** informa que seria no “local”, “Programa de Metas”, resultado de várias audiências públicas, que o pleno encontraria subsídios para a identificação das prioridades: para cada região, metas teriam sido definidas, bem como indicados os projetos específicos a elas correspondentes. Demonstra vários tipos de filtro do site e detém-se, num deles que possibilitaria acessar, para determinada região do mapa da Subprefeitura do Bt (bem como para outras regiões da cidade), todos os projetos nela previstos: ações da Subprefeitura e das Secretarias, com indicação das respectivas fases de andamento, isto também em termos percentuais. **b) Questão 2: projetos do P.P.A. x projetos do Programa de Metas.** O pleno tem dúvidas sobre que projetos votar, já que uma planilha com obras do P.P.A., enviada como subsídio pela subprefeitura, havia também sido distribuída (informa a **Cons. Regiani**). **Conv. Lucas** esclarece que há obras de responsabilidade das subprefeituras; propõe, no entanto, que se entre no plano de metas: obras a votar. **Cons. Lomar** esclarece que, apesar de não entrar em pauta se verba destinada à Subprefeitura ou não, é de parecer que a preferência seja dada ao plano de metas, isto também porque afetaria um maior número de pessoas. Neste momento, **inscrevem-se** para falas as(os) conselheiras(os) : **Roldão, Thomaz, Regiani Oliveira, Martha, Sônia, Ana Uchôa, André, Lia, Luiz Alberto, Manuel e Werner e, depois, Paulo Lomar.** **c) Questão 3:** os projetos votados nos anos anteriores, tais como o das ciclovias e o de parques lineares, continuariam a receber verbas (Cons. Roldão e Regiani Oliveira), independentemente do orçamento das prioridades a eleger? Esta independência orçamentária foi confirmada. Houve, nesta parte da reunião, a reinvidicação recorrente, no que diz respeito a uma apresentação pela Subprefeitura do BT sobre organograma, orçamento, obras, cronograma, entre outros aspectos, solicitação feita desde as primeiras reuniões do CPM-BT (**Cons. Thomaz**) e reiterada por ocasião da apresentação na Subprefeitura de Pinheiros (**Cons. André**). **Cons. Ana Uchôa** informa, pela Comissão, que esta apresentação já consta, como item de pauta, da próxima reunião ordinária deste CPM. **Cons. Regiani** sente-se ainda não esclarecida, por ter recebido a planilha enviada pela Cons. Márcia, com as obras do P.P.A. (2014-2015): estas obras já estariam referendadas ou o Conselho necessitaria votá-las? **Cons. Martha** observa que lhe chamou a atenção que algumas das obras da referida planilha seriam emergenciais, porque obras em área de risco: “se é fundamental que encaminhemos prioridades, priorizemos então estas, que já estão sinalizadas como emergenciais”; **Cons. Sônia** pede que o pleno seja prático: “dentro da urbanização, vamos ver o que tem; e o que a maioria quer; isto também para a educação, saúde (por exemplo, ubss), etc... Sugere foco no que o Lucas está apresentando e que “se não estiver aí o projeto” que o pleno deseje, que um documento seja feito. **Cons. Ana Uchôa** observa que o pleno tem esta planilha do P.P.A., mas também, a possibilidade de se ater ao programa de metas, tal como a Cons. Ariela havia sugerido, em e-mail enviado: posição da qual compartilha. Teria em mãos a LDO -2015 e exemplifica, com as áreas temáticas aí contidas, temas dentre os quais votar; a partir deles, as metas para o BT poderiam ser consultadas e, depois, o que estaria previsto para elas, em termos de projetos, tal como a Sônia sugerira. **Cons. Ivanildo** vem acompanhando a questão das áreas de risco, junto à Habitação e ao MP; entende que são obras que, obrigatoriamente, devem ser executadas na cidade, como um todo, de responsabilidade da Urbanização e da Habitação, e não das Subprefeituras. Refere que a Prefeitura não poderia “ficar apenas naquilo que é escolhido por nós como prioridade”: há prioridades que são da cidade e “áreas de risco” seria uma delas; por isto, indicaria, como

prioritários, projetos escolhidos dentre os do Plano de Metas. **Cons. Lia** manifesta-se por um ofício, quanto ao pedido dos Conselheiros Thomaz e André, em relação à apresentação da Subprefeitura; sinaliza que o **Cons. Ivanildo** havia dito que um determinado projeto seria coisa da Habitação ou da Educação; mas que, no Cpop, soubera que o pleno deveria aprovar três projetos prioritários e pronto. Depois de aprovados, aí sim, é que as secretarias correspondentes fariam, cada uma, a sua parte. **Cons. Luiz Alberto** mostra-se favorável a eleger, como prioridade, uma das obras do P.P.A. (considera importante intervenções nas áreas de risco) e duas outras, do Programa de Metas. **Cons. Manuel** considera o Programa de Metas muito genérico; ressalta que, apesar do enorme déficit de vagas em CEIs no BT, isto não fora citado em matéria sobre o tema, publicada pelo Estado de S. P., na data. Alguns dos conselheiros contra-argumentam ser o programa de metas também específico, já que detalha projetos. **Cons. Lomar** sinaliza que o **conv. Lucas**, que fora interrompido, estava indo por esta via do detalhamento, já que ele começaria a falar de uma outra lista e não daquela de pequenas intervenções (da qual bastaria uma leitura para perceber tratar-se de obras pontuais, não abrangendo setores importantes da região, tais como saúde, mobilidade, etc...,) . Portanto: **conselheiros Martha e Luiz Alberto** manifestam-se favoráveis à indicação de obras do P.P.A. em áreas de risco; **Cons. Manuel** faz referência ao déficit de vagas em CEIs; **Conselheiros Lomar, Sônia, Ana Uchôa, Ivanildo, Lia e Werner** mostram-se favoráveis a escolhas, a partir do Plano de Metas. De fato, **Cons. Werner** argumenta que teria feito o cálculo: a lista do P.P.A. 2014-2015 corresponderia a intervenções de zeladoria, da ordem de 57 milhões. Já o orçamento do programa de metas seria da ordem de 704 bilhões. Portanto, não seria o caso do pleno escolher intervenções de praxe das subprefeituras; propõe que as 39 metas do programa de metas, previstas para o Bt, sejam lidas e que, a seguir, cada conselheiro escolha três delas: as mais votadas, seriam selecionadas, como prioridades. **Por aclamação, o pleno decide que as três prioridades seriam escolhidas, a partir das metas elencadas, para o BT, no Plano de Metas.**

Dando continuidade a sua apresentação, o **conv. Lucas** discorre sobre as orientações que acompanham a ata “Planeja Sampa”, bem como o cronograma: escolha das prioridades, até 15/07; viabilidade, até 30/07; e audiências devolutivas da LOA, até 15/09. Navegando no site, demonstra como, a partir das metas, pode-se entrar nos projetos específicos e também consultar a fase de andamento de cada um deles. **d) Questão 4: orçamento das subprefeituras x orçamento das secretarias, em relação à LOA.** **Cons. Victorelli** gostaria de intervir, em termos de orçamento. Observa que a LOA-2015 seria aprovada pela Câmara Municipal de S. P.; portanto, refere-se à PMSP; e o que estaria em discussão, no pleno, tratava-se do Butantã: para que o pleno trabalhasse em bases reais, seria necessário conhecer o orçamento-2015 para esta Subprefeitura; a seu ver, a LOA consistiria em coisa distinta do orçamento da Subprefeitura: não seria possível misturar algo da ordem de um universo com casos específicos; teria tido informações de que a Subprefeitura do BT trabalharia com uma verba da ordem de 36 milhões para 2014. **Cons. Lomar** contrapõe que a LOA seria muito importante: a verba da Subprefeitura corresponderia a obras de manutenção e zeladoria; mas, os recursos a serem aplicados na região da Subprefeitura do Bt estariam na LOA; o pleno discutia três projetos prioritários, para virem a constar da LOA, de tal forma que os recursos a eles correspondentes fossem efetivamente aplicados, aqui, na região. **Conv. Lucas** exemplifica como a LOA distribui os recursos do município; esclarece que a distribuição de verbas entre as secretarias seria feita pela Secretaria de Finanças e pela Secretaria do Planejamento. Até então, esta distribuição teria sido fechada; o que se coloca, agora, é que este orçamento abre-se para que os conselheiros decidam parte dele: cerca de 500 milhões, para trinta e duas subprefeituras: três projetos prioritários, para cada uma delas. Daí “a viabilidade do projeto” constituir o segundo passo do processo. **Cons. Luiz Alberto** pede que a votação seja encaminhada. **Cons. Lomar** sugere que o convidado Lucas simplesmente leia, em voz alta, cada uma das metas para o BT, para que os conselheiros tomem conhecimento delas.

O convidado Lucas lê as 39 metas, previstas para o BT, dentre as 123, elencadas no Programa de Metas 2013-2016, ou seja, as de número: 03, 04, 10, 14, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 35, 36, 37, 42, 44, 47, 48, 50, 54, 67, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 97, 98, 107 e 112. **Cons. Lomar** sugere que, a partir das metas lidas, fossem escolhidos alguns temas prioritários e, então, para cada um deles, fossem mostradas as metas e, depois, os projetos a elas correspondentes que seriam, então, votados. A partir da leitura dessas metas, **Cons. Manuel** traz a falta de vagas em CEIs no Butantã a ser tematizada como prioridade; **Cons. Thomaz** observa algumas temáticas importantes que ressaltariam destas metas: Saúde, Educação, Mobilidade e Moradia. **Cons. Ivanildo** pede ao pleno que o ouça, antes da votação, a respeito de um projeto para um Centro Esportivo no Jardim Colombo, (projeto anteriormente enviado ao grupo eletrônico). Explica tratar-se de uma região carente de atividades para adolescentes e jovens, os quais ficariam, assim, mais vulneráveis aos graves problemas de segurança do entorno. O centro esportivo proposto cobriria vastas regiões adjacentes, tais como Paraisópolis e acolheria o trabalho de várias Ongs da região. Esclarece que a área destinada a este projeto teria mais de 23.000 metros quadrados, área que não vinha sendo bem utilizada, para as atividades de esporte e lazer, tal como constaria da proposta inicial do CDC. Em apoio ao projeto de requalificação do Centro Esportivo, neste local, já havia um abaixo assinado de cerca 3000 moradores da região; este projeto já foi discutido com a Habitação, e seria muito importante ter nisto o apoio deste Conselho: talvez, o Prefeito, o único que poderia resolver a questão, fosse assim mobilizado. Havia tentado discutir a falta de segurança, junto ao Conseg Portal do Morumbi; saiu, no entanto, decepcionado porque a solução dada teria sido apenas policial e considera que um enfoque deste tipo, ao invés de resolver o problema, pode agravá-lo. **Cons. André** intervém, no sentido de que os Consegs, mesmo atendendo à demanda das consequências dos problemas, estão também comprometidos em dar soluções às causas; estas, sem dúvida, de raízes sociais. **Cons. Martha** pede um esclarecimento: o projeto do Jd. Colombo faria parte do programa de metas para o BT; fora apontado, como projeto, nas audiências públicas? A que o Cons. Ivanildo responde afirmativamente. **Cons. Ana M. Uchôa** aponta a meta 48, como possivelmente relacionada a este projeto (requalificação de equipamentos esportivos). A votação é encaminhada. Seguem os resultados da votação I (escolha das áreas temáticas) e da votação II (escolha da meta e depois, do projeto específico, por área temática) .

VOTAÇÕES: I- ESCOLHA DE TRÊS ÁREAS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS PARA O BT (Conselheiro x áreas temáticas escolhidas): por ordem de votação: 1- Luiz Alberto da S. Santos: Saúde, Educação e Habitação; 2- M. de Lourdes A. Souza (a Lia): Habitação, Meio-Ambiente e Cultura; 3- Ivanildo de Oliveira Jr.: Esporte- Lazer, Cultura e Habitação; 4- Sônia R. Batista: Educação, Saúde e Habitação; 5- Ana L. Dalcin Aragão: Cultura, Meio-Ambiente e Mobilidade; 6- Luiz Augusto Thomaz: Saúde, Educação e Mobilidade; 7- Solange T. de Souza: Saúde, Cultura e Habitação; 8- Aparecido R. Monteiro: Saúde, Habitação e Educação; 9- Roldão Soares Filho: Educação, Meio-Ambiente e Mobilidade; 10- João Victorelli : Educação, Saúde e Desenvolvimento Social; 11- Paulo J. Villela Lomar: Habitação, Educação e Saúde; 12- Manuel Passos: Mobilidade, Educação e Habitação; 13- Marcos Costa Correa: Saúde, Educação e Esporte- Lazer; 14- J. Antônio Cruz Reys: Habitação, Saúde e Educação; 15- Martha D. Pimenta: Saúde, Educação e Meio-Ambiente; 16- André Willian Araújo: Saúde, Educação e Habitação; 17- Regiani P. de Oliveira: Saúde, Educação e Habitação; 18- Ana M. Raddi Uchôa: Saúde, Habitação e Educação; 19- Júlia Titz de Rezende: Saúde, Educação e Mobilidade; 20- Mobilidade, Habitação e Saúde. **Resultados:** Educação (15); Saúde (15); Habitação (13); Mobilidade (06); Meio Ambiente (04); Cultura (04); Esporte e Lazer (2) e Desenvolvimento Social(1). **RESULTADO: as 3 áreas temáticas escolhidas, como prioritárias para o BT, foram: Educação, Habitação e Saúde.**

Foi acordada a seguinte **metodologia** a ser adotada para a Votação II: por intermédio da navegação no site Planeja Sampa, para cada uma das três áreas temáticas escolhidas, seriam elencadas as correspondentes metas previstas para o BT, no Programa de Metas; uma vez escolhida a meta, os projetos específicos, a ela correspondentes, e a fase de andamento deles seriam mostrados ao pleno; neste momento do processo de votação, novos projetos poderiam ser acrescentados à lista da meta escolhida e submetidos com os demais à votação. (Cons. André deixa a sessão, por motivo de viagem, como já havia antecipadamente prevenido a coordenação).

II- ESCOLHA DOS 3 PROJETOS PRIORITÁRIOS DA SUBPREFEITURA DO BT

ÁREA TEMÁTICA 1: **EDUCAÇÃO** .Metas previstas para o BT: 14, 17, 18, e 19. Conselheiros **Martha Pimenta, João Victorelli** (que mencionou inclusive poder indicar uma área, para a construção de uma CEI), **Manuel Passos e Marcos Correa**, apontam o enorme déficit de vagas, referente à Educação Infantil no BT. **O pleno é consensual quanto a esta falta de vagas e indica, por aclamação, a meta 17, como prioritária: “obter terrenos, projetos, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 10 centros de educação infantil”.** Pesquisados os projetos previstos para esta meta, manifestam-se os conselheiras(os): **Marcos Correa**, sinalizando o fato de uma CEI, no Morumbi, já estar em andamento, portanto, ser desnecessário priorizá-la ; **Martha** traz ser grande o déficit de vagas em CEIs, na área da São Remo, problema que há muito pediria solução; no entanto, parece-lhe que isto não está sendo considerado como prioridade para esta região, porque, quando um terreno se apresenta ao poder público, constrói-se uma UPA; observa que uma creche, “na Corifeu, poderia desafogar o Sinhazinha”; **Cons. Sônia** defende uma CEI na área do Rio Pequeno, porque uma área mais central e que poderia, por este motivo, atender também demandas de outras áreas. **RESULTADO:** entre os projetos listados para o BT, referentes à **meta 17**, foi escolhido o **projeto de número 6074, correspondente a um CEI , na área do Sapé, Rio Pequeno**, por 16 votos ; tendo havido um voto para o projeto 6501, no Distrito Raposo Tavares, e duas abstenções.

ÁREA TEMÁTICA 2 : **HABITAÇÃO**. **Metas previstas para o BT: 35, 36 e 37. A meta 36** (beneficiar 1.470 famílias no Programa de Urbanização de Favelas) foi votada, como prioridade: 17 votos favoráveis (sendo que a meta 35 obteve dois votos). **Cons. Marcos Correa** defendeu a inclusão do projeto da Vila Nova Esperança entre os desta meta, porque os demais projetos já estariam em andamento. **Cons. Ivanildo** manifesta-se de acordo, porque inclusão de algo “nosso”: não teríamos só projetos de políticos e **Cons. Ana Aragão** manifesta-se favoravelmente à inclusão deste novo projeto para a votação . **Cons. Martha Pimenta** observa que a Vila Nova Esperança tem também questões relativas à regularização fundiária e que parece mais sensato priorizar esta questão - elegendo como prioridade a regularização fundiária - já que não é possível urbanização sem regularização fundiária. **Cons. Lia** contrapõe que a área ocupada pela Vila Nova Esperança já constaria do Plano Diretor como ZEIS, daí defender a meta urbanização. **RESULTADO: O projeto de urbanização da Vila Nova Esperança**, quando submetido, com os demais projetos da meta 36 à votação, foi eleito **como projeto prioritário para o BT**, na área temática **Habitação**, obtendo dezesseis votos favoráveis e três abstenções.

ÁREA TEMÁTICA 3: **SAÚDE** . **Metas previstas para o BT: 20, 23, 24, 25 e 26;** o **Cons. Marcos Correa** defende a meta 24, referente à construção de UBSs (meta contestada pelo **cons. Tom Reys** que veria a necessidade das UBSs existentes funcionarem melhor): mostra o mapa da distribuição das UBSs no território do BT, configurando um vácuo de atendimento, na região do Morumbi/Real Parque; refere que os pacientes, em sua maioria, tomariam até três conduções, para serem atendidos e via a necessidade das UPAs do BT localizarem-se nas extremidades deste território: Raposo Tavares e Real Parque. Os Conselheiros **Martha, Roldão e Luiz Alberto** defendem a meta vinte seis, referente à implantação de quatro CAPS; **Martha**

informa que existe na região do BT um único CAPS de funcionamento precário, e que pessoas com transtornos mentais não teriam onde ser atendidas. **A Cons. Sônia** defende a meta 24, porque considera um grande problema alguém ter que se deslocar tanto para ser atendido numa UBS, tal como o Marco observara e defende uma UBS para o Real Parque. **A votação destas metas teve, por resultado, o seguinte: meta 23 (04 votos); meta 24 (08 votos); meta 25 (01 voto); meta 26 (seis votos).** **A meta 24 (referente a 3 UBSs para o BT) foi, portanto, votada como prioritária.** Consultados os projetos , correspondentes à meta 24 (UBSs), muitos deles já estavam em andamento; o pleno opta, então, por uma UBS na área do Real Parque, como projeto prioritário e o aprova por aclamação. **Conselheiro Marcos** observa, no entanto, consultando o texto das metas, projetado na tela, que já havendo um terreno para isto, no Real Parque, então a meta correspondente, mais adequada, seria a de número 25: implantação de uma UPA, e não a 24. **Conselheiras Regiani e Ana Uchôa** manifestam-se pela eventual necessidade de outra votação, porque a meta teria sido mudada da 24 para a 25, mudando o tipo de atenção à saúde . **O coordenador Luiz Alberto** observa que a reunião já estaria para ser encerrada e que, nos dois casos, tratava-se de equipamentos de saúde para a área do Morumbi/Real Parque, **confirmando então o Projeto UPA Real Parque, como prioridade para o BT.** **Cons. Ana Uchôa**, enquanto secretária, confirma o preenchimento da ata Planeja Sampa e a lê ao pleno, para confirmação das prioridades escolhidas, a ser enviada ao Planeja Sampa até 15/07, a qual o pleno aprova e os conselheiros assinam. A sessão é assim encerrada, às 22: 40h.